

**PETROGRAFIA DE CARBONATOS DA FORMAÇÃO ITAITUBA (CARBONÍFERO SUPERIOR), BACIA DO AMAZONAS, MONTE ALEGRE-PA**

Manuely Pereira Neves<sup>1</sup>; Werner Truckenbrodt<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; <sup>2</sup> INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**RESUMO:** A Formação Itaituba faz parte da sequência Permo-carbonífera da Bacia do Amazonas (Grupo Tapajós), depositada no último ciclo transgressivo-regressivo do Paleozóico. Consiste de rochas siliciclásticas, carbonatos e evaporitos interpretadas como depósitos de ambientes continentais transicionais e marinho raso de baixa energia. A caracterização de microfácies carbonáticas de afloramentos da região de Monte Alegre, Estado do Pará, permitiu confirmar a interpretação paleoambiental prévia, bem como identificar a sequência de eventos diagenéticos. Os carbonatos foram classificados como biocalcarenítos, biocalcirruditos e biocalcilutitos intercalados com folhelhos carbonáticos e arenitos subordinados. Ocorrem como principais fósseis braquiópodes, equinodermas, moluscos, foraminíferos e, esporadicamente, ostracódes, trilobitas, briozoários e algas. 8 microfácies foram distinguidas: 1) dolomito; 2) grainstone bioclástico oolítico; 3) grainstone peloidal oolítico; 4) packstone híbrido com bioclastos e grãos terrígenos; 5) wackestone com grãos terrígenos e bioclastos; 6) mudstone calcífero/wackestone bioclástico; 7) mudstone calcífero com grãos terrígenos e bioclastos; e 8) mudstone calcífero. Exceto os grainstones, essas microfácies sugerem ambiente deposicional lagunar com influência de sedimentação continental/transicional. Os grainstones indicam águas mais agitadas sugerindo ambientes deposicionais de barras de maré ou baixios de alta energia (shoal grainstone) na plataforma interna. A diagênese desses carbonatos foi caracterizada por bioturbação e micritização, seguida de cimentação, silicificação, dolomitização e piritização, sendo a compactação mecânica evidenciada pela presença de fraturas e a compactação química pela ocorrência de estilólitos e filmes de dissolução por pressão. O clima durante a deposição da Formação Itaituba é considerado moderado com tendência árida, devido à presença de argilominerais como illita e esmectita, bem como feldspatos. A presença de quartzo terrígeno, na fração silte, nos carbonatos sugere influxo eólico advindo de zonas costeiras. (Financiado pela ANP-PRH 06).

**PALAVRAS-CHAVE:** CARBONATOS; FORMAÇÃO ITAITUBA; MICROFÁCIES.